



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER

GUIA DA RECICLAGEM

valora



ELABORADO POR

Marcela Evangelista

REVISÃO

Carolina Simões
Carolina Basílio

VALORA 2021 ©

O nosso planeta está pedindo socorro, e a maneira como você lida com o seu lixo tem efeito direto nele. Você sabia que, apenas separando o lixo orgânico dos recicláveis limpos, você já está contribuindo diretamente para a preservação do meio ambiente? Elaboramos este Guia para te ajudar a desvendar a separação do resíduo para a coleta seletiva e entender os benefícios que geramos a partir dela! Queremos simplificar as dúvidas e mistérios para te mostrar que o processo é, na verdade, muito fácil. Queremos te mostrar que seu resíduo tem valor.



PARTE 1

PANORAMA

valora

O processo de reciclagem

A Coleta Seletiva é a atividade de recolhimento de materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro, e metais que foram previamente separados na fonte.

Ou seja, são materiais que após serem triados podem passar por um processo de beneficiamento nas empresas do setor, vendidos e reaproveitados pela indústria por meio da reciclagem.

A reciclagem é feita a partir de diversas técnicas e atividades com o objetivo de reaproveitar e reutilizar os resíduos da coleta seletiva novamente nos ciclos de produção.

COMO FUNCIONA

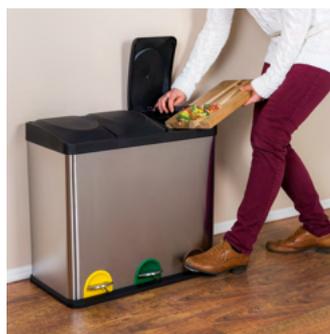
OS ESTABELECIMENTOS E
CONSUMIDORES FAZEM A
SEPARAÇÃO DO RESÍDUO
NA FONTE



MATERIAIS SÃO
COLETADOS E ENVIADOS
PARA COOPERATIVA DE
RECICLAGEM



MATERIAL É PROCESSADO
E REAPROVEITADO NA
INDÚSTRIA PARA
RETORNAR COMO NOVO
PRODUTO





Quanto maior for a reutilização dos materiais pós consumo, como embalagens plásticas, papel, papelão, isopor entre outros, menor será a quantidade de rejeitos destinados aos aterros sanitários. Isso minimiza os impactos ao meio ambiente e à sociedade, uma vez que cada resíduo tem seu tempo de decomposição.

O tempo de decomposição do lixo é o tempo que os resíduos demoram para se decompor e desaparecer do meio.



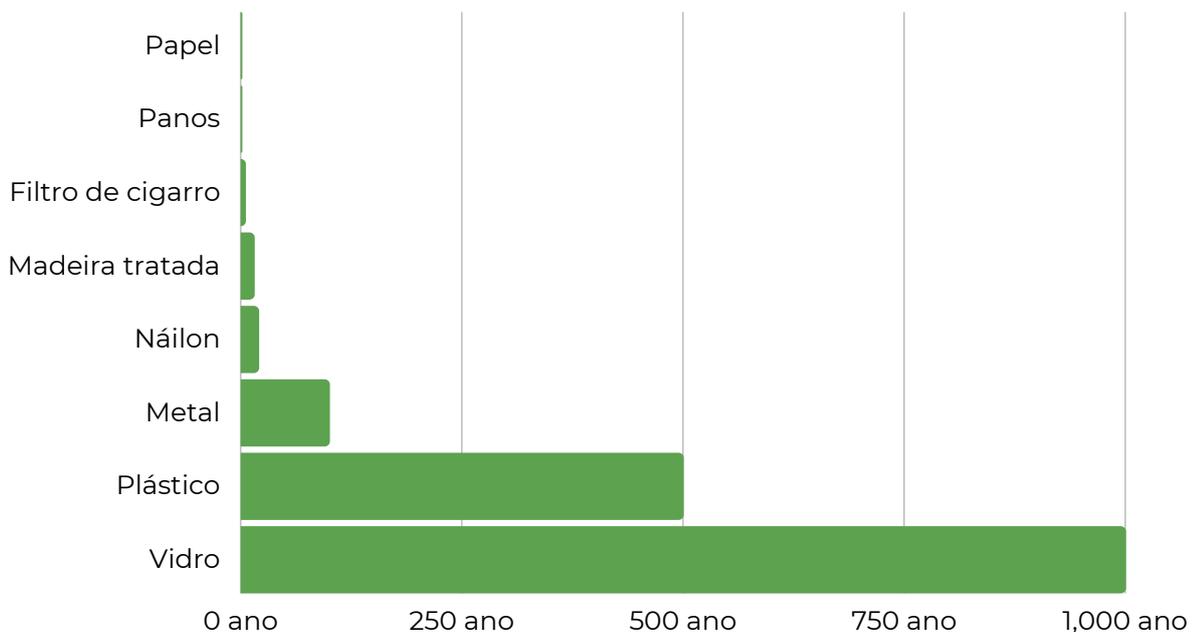
O problema do lixo

Cada material tem um tempo diferente de decomposição. Alguns se decompõem de maneira relativamente rápida e outros podem permanecer por centenas de anos no ambiente.

Um caminho para solucionar esse problema é adotar o Princípio dos Erres (R's) da Sustentabilidade: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Esses princípios levam em consideração o ideal de prevenção e não-geração de resíduos, somados à adoção de padrões de consumo sustentável, visando poupar os recursos naturais e conter o desperdício.

Separamos alguns exemplos do Manual de Consumo Sustentável (Consumers International/ MMA/ MEC/ IDEC, 2005) para você ver o tempo que leva para determinados materiais desaparecerem na natureza:

DECOMPOSIÇÃO DOS MATERIAIS EM ANOS



Mas de onde vem o resíduo?

A matéria prima para a fabricação dos materiais vem da exploração de recursos naturais a partir de atividades de cultivo, extração e mineração, por exemplo. Tudo que foi produzido até hoje, foi de alguma forma extraído da natureza.

Por isso é tão necessário repensar a forma que você consome os recursos e como destinar o resíduo gerado a partir deles. Abaixo vamos te mostrar a fonte dos materiais mais presentes no seu dia-a-dia.

PROCEDÊNCIA DOS MATERIAIS



PLÁSTICO

Origem: Petróleo
Renovável? Não
Impactos: Poluição dos oceanos
Infinitamente reciclável? Não
Reciclabilidade: Baixa a média
Biodegradável? Não



VIDRO

Origem: Sílica
Renovável? Não
Impactos: Gasto de energia
Infinitamente reciclável? Sim
Reciclabilidade: Baixa a média
Biodegradável? Não



PAPELÃO

Origem: Monocultura de eucalipto
Renovável? Sim
Impactos: Exaustão do solo, contaminação por pesticidas, alto consumo de água
Infinitamente reciclável? Não
Reciclabilidade: Baixa a média
Biodegradável? Sim



ALUMÍNIO

Origem: Minas de bauxita
Renovável? Não
Impactos: Degradação do solo, desmatamento, contaminação dos rios
Infinitamente reciclável? Sim
Reciclabilidade: Alta
Biodegradável? Não





Você conseguiu perceber que a produção dos materiais deixam um impacto na natureza? Por isso é tão importante gerarmos uma cadeia que permita o reuso e aumente o ciclo de vida desses recursos explorados. Ao separar o resíduo corretamente evitamos que muitos materiais que podem ser reaproveitados na indústria, sejam jogados em lixões ou aterros sanitários.

Essa situação é bastante comum hoje em dia, onde a população está cada vez mais preocupada de que suas ações estejam alinhadas à preservação do meio ambiente. Se você já se deparou com a frustração de querer realizar o descarte correto dos seus resíduos recicláveis e não ter uma forma prática de fazê-lo, sabe o quanto ainda temos que avançar nos projetos de coleta seletiva no Brasil.



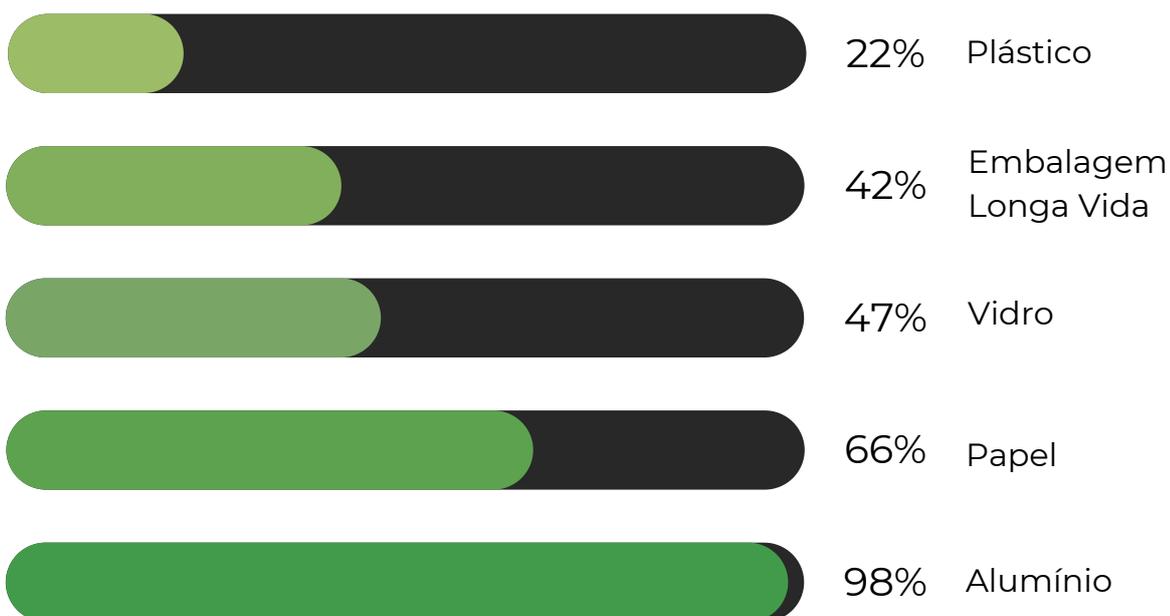
Taxa de Reciclagem

Segundo o Panorama dos Resíduos Sólidos, produzido pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública (Abrelpe), o Brasil produziu em 2018 cerca de 79 milhões de toneladas de resíduos.

Deste total gerado, 92% dos resíduos foram coletados. Apesar da coleta feita não é possível garantir que todo esse material receba a destinação ambientalmente adequada, pois parte desses resíduos ainda é enviada para os lixões, de forma irregular.

Na verdade, a taxa média de reciclagem no país é de apenas 3%. Dentro desta pequena porcentagem, cada tipo de material apresenta uma taxa de reciclabilidade.

TAXAS DE RECICLAGEM DE CADA MATERIAL



Fonte: CEMPRE





A reciclabilidade varia por diversos fatores, como: o preço de venda do material para segundo uso, o processo envolvido no processamento para reuso do material e a taxa de recolhimento e pureza do material. Então, a forma como você cuida do lixo pode impactar toda a cadeia.

Se o material recebido na coleta seletiva não estiver limpo, ele pode inviabilizar um lote inteiro de embalagens, impedindo que elas sejam reaproveitadas. Para aumentar o índice de reciclabilidade é necessário aumentar o seu engajamento realizando a separação correta dos materiais.



PARTE 2

CONTEXTO

valora

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A questão do lixo é tão relevante que também foi incorporada dentro de várias metas da Agenda 2030, que é uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até o ano de 2030. A Agenda 2030 foi criada na Cúpula das Nações Unidas da ONU em 2015 e estabeleceu os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os ODS fazem parte deste plano de ação internacional e são desdobrados em 169 metas, que abordam diversos temas fundamentais para o desenvolvimento humano, em cinco perspectivas: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz.



Os principais ODS

Ao separar o resíduo corretamente você contribui diretamente com 5 objetivos chave:

- ODS 03 - Saúde e bem estar: ao diminuir a quantidade de lixo em aterros e lixões.
- ODS 08 - Trabalho decente e crescimento econômico: promovendo a continuação e o aumento dos postos de trabalho existentes por causa do aumento da oferta de materiais recicláveis.
- ODS 11 - Cidades sustentáveis e resilientes: fazendo a coleta seletiva e aumentando o ciclo de vida dos materiais.
- ODS 12 - Consumo e produção sustentável: incentivando práticas ambientalmente saudáveis por empresas e consumidores.
- ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima: aumentando o conhecimento e as formas de mitigar e compensar os impactos.



Saúde e bem estar



Trabalho decente e crescimento econômico



Cidades sustentáveis



Consumo e produção responsáveis



Ação conta mudanças climáticas





O setor de resíduos sólidos pode ser uma opção eficiente de redução de emissões de gases de efeito estufa, atendendo não só aos ODS como também as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) do Acordo de Paris.

Limitar o aquecimento a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais é o principal objetivo global do Acordo de Paris. Isso significa que as emissões de gases de efeito estufa precisam ser reduzidas rapidamente nos próximos anos.



O Acordo de Paris

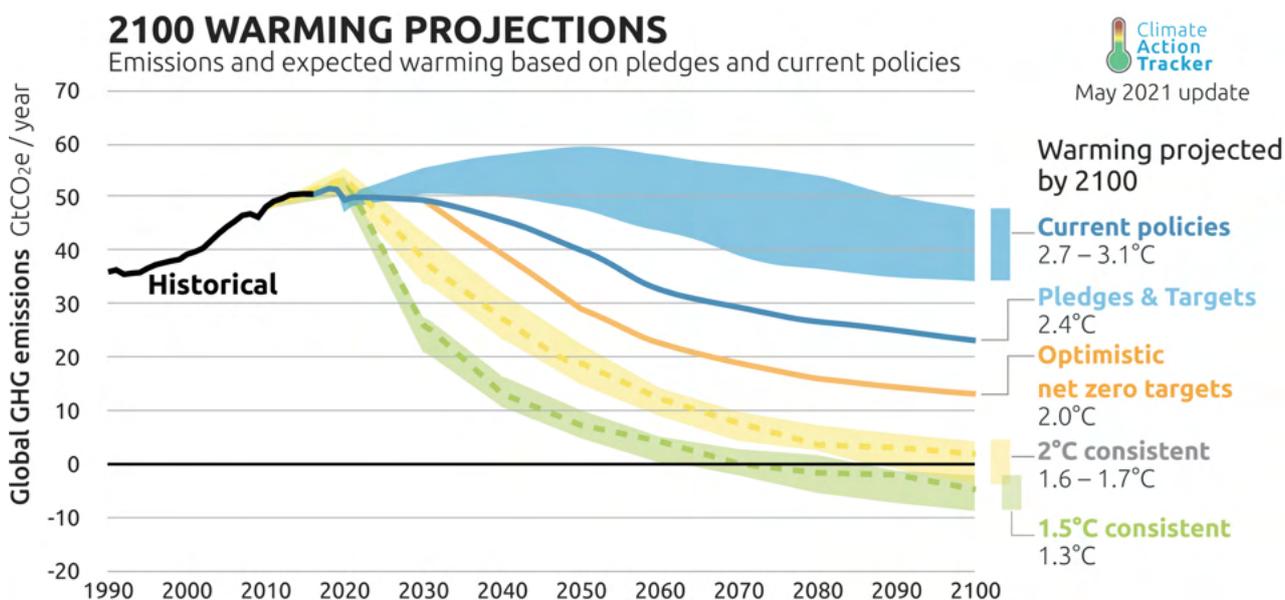
Cada país signatário do Acordo de Paris criou suas próprias Contribuições Nacionais Determinadas (NDC, na sigla) para colaborar com a meta global.

O Brasil, por exemplo, se propôs a: erradicar o desmatamento, restaurar áreas naturais, eliminar subsídios aos combustíveis fósseis, expandir a capacidade instalada de energias renováveis e erradicar todos os lixões do país até 2024.

No gráfico abaixo feito pelo CAT (Climate Action Tracker, 2021) estão as projeções até o ano de 2100 considerando diferentes cenários, a partir da perspectiva histórica e atual até um cenário mais otimista.

Os dados do gráfico mostram o quanto a abordagem atual e os compromissos para o futuro estão longe de atingir a meta de reduzir a temperatura a longo prazo que foi estabelecida no Acordo de Paris.

LIDANDO COM O AQUECIMENTO GLOBAL



Fonte: CAT





Ações de tratamento e disposição final de resíduos têm potencial de redução de emissões a custo relativamente baixo, podendo responder por 10% a 20% das emissões de gases de efeito estufa em grandes cidades brasileiras, segundo o Observatório do Clima.

Queremos te mostrar nos próximos capítulos que a gestão adequada dos resíduos pode contribuir com todos esses desafios. E o primeiro passo é simples, basta começar a entender e separar as frações de lixo!



PARTE 3

SEPARAÇÃO

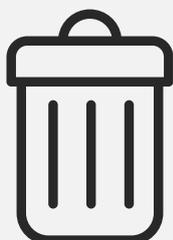
valora

Os tipos de resíduo

Podemos separar os resíduos em basicamente 4 grandes grupos:

- Os **rejeitos** são todos os resíduos que não terão reaproveitamento como o papel higiênico, as fezes de animais, os panos multiuso, papel filme, embalagens engorduradas, fraldas, absorventes, luvas e máscaras de proteção usados. Estes materiais são enviados no lixo comum.
- O **reciclável** é o material que poderá ser destinado para cooperativas, catadores e instituições responsáveis pela coleta seletiva. Dentro dos materiais recicláveis estão: plástico, metal, vidro, papel, papelão e embalagens longa vida. Estes deverão ser higienizados e descartados separadamente.
- Os resíduos **orgânicos** como os restos de alimentos, cascas de frutas, verduras, legumes, grãos, sementes e outros também podem ser reciclados fazendo a compostagem. Caso não seja uma prática que você realiza, esses resíduos devem ser descartados juntamente com os rejeitos, no lixo comum.
- Há também os resíduos **especiais** como os medicamentos, pilhas, lâmpadas, baterias, raio-X e eletroeletrônicos que devem ser descartados em pontos de coleta específicos, dentro de condomínios, se houver, ou em pontos de coleta municipais.

FRAÇÕES DO LIXO



REJEITO



RECICLÁVEL



ORGÂNICO



ESPECIAL





O material reciclável para ser aproveitado pela indústria de reciclagem precisa estar limpo. Os resíduos sujos ou contaminados com material orgânico, como restos de comida, acabam sendo descartados e não é isso que você quer, né?

E este mesmo resíduo ainda contamina outros materiais recicláveis, inviabilizando grande parte do processo de reciclagem. Lavar o lixo reciclável antes de descartá-lo é bem mais importante do que você imagina.



A segregação na fonte

A orientação é sempre higienizar o resíduo reciclável retirando o material orgânico presente, passando água e sabão, se necessário. Seja econômico e deixe as embalagens de molho ou na pia, enquanto lava outras louças. Outra opção é utilizar um pano para limpar resíduos, que depois será lavado apenas uma vez. Todos os materiais devem ser previamente limpos e enxaguados antes de serem enviados para a coleta.

É reciclável todo material higienizado de plástico, metal, vidro (se não estiver quebrado) papel e papelão. Já na categoria de materiais não recicláveis, encaixam-se itens como papel higiênico, guardanapos, espelhos, lâmpadas e produtos feitos de madeira.

Reforçando que se o seu material reciclável não estiver limpo, ele deve ser descartado no lixo NÃO-REICLÁVEL, assim como materiais de vidro que estejam quebrados.

COMO REICLAR



Separe o que está limpo do sujo



Higienize o resíduo removendo a sujeira



Destine o limpo para a coleta seletiva





06 DICAS PARA NÃO ESQUECER

1. Se o lixo está limpo, sem material orgânico, ele vai para o saco de recicláveis.

2. Se o lixo está sujo, ele vai para o saco de não recicláveis. Então, a caixa de pizza engordurada, por exemplo, deve ir para o lixo não reciclável.

3. O papelão deve ser desmontado para o descarte. Caixas de encomendas ou de leite e suco devem ser dobradas, para evitar excesso de volume e contaminação durante o manuseio e o transporte.

4. Vidros devem ser descartados separadamente, pois são frágeis e quebram. Assim evitamos acidentes para quem irá transportá-lo e manuseá-lo.

5. O óleo de fritura deve ser descartado em garrafa PET. Essencial para evitar entupimentos nas redes hidráulicas e a poluição das águas. Não o descarte em vidros.

6. Deposite o lixo na rua ou no condomínio no dia correto da coleta seletiva. Não adianta fazer a separação e colocá-lo para recolher junto com o lixo sujo.



PARTE 4

DESTINO

valora



Já imaginou o mundo com menos aterros sanitários? Isso significaria: menos contaminações dos lençóis freáticos e aquíferos por vazamentos, menos liberação de gás metano, menos risco à vida, menos desperdício econômico, menos pessoas na rua catando lixo.

Quanto mais conseguirmos otimizar o processo de destinação dos resíduos, melhores serão os benefícios! Para você entender o quanto pode colaborar vamos te explicar rapidinho como é o processo de reciclagem.



Etapas da reciclagem

O processo completo de destinação para a reciclagem possui 5 etapas principais:

- Descarte
- Coleta
- Triagem
- Destinação
- Beneficiamento

Esse processo envolve principalmente: nós, cidadãos e consumidores, as indústrias, as cooperativas de reciclagem, os operadores privados, os catadores independentes e, por fim, os recicladores.

A seguir te explicaremos cada uma destas etapas que precisam ocorrer para o processo de reciclagem ser efetivo.

5 ETAPAS DO PROCESSO





Descarte

No geral, a origem do descarte vem de dois grandes grupos: o das empresas e o das pessoas (consumidores). Como já te contamos, o descarte correto é super importante pois ajuda a conseguir uma maior eficiência no final do processo da reciclagem.

Coleta

No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) estabelece que a reciclagem de materiais pós-consumo devem ser garantidas pelas empresas que comercializam esses itens. Os municípios também têm responsabilidade compartilhada e por isso disponibilizam a coleta e os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). No entanto, as cooperativas, os operadores privados e os catadores individuais são os agentes que coletam a maior parte do que descartamos.



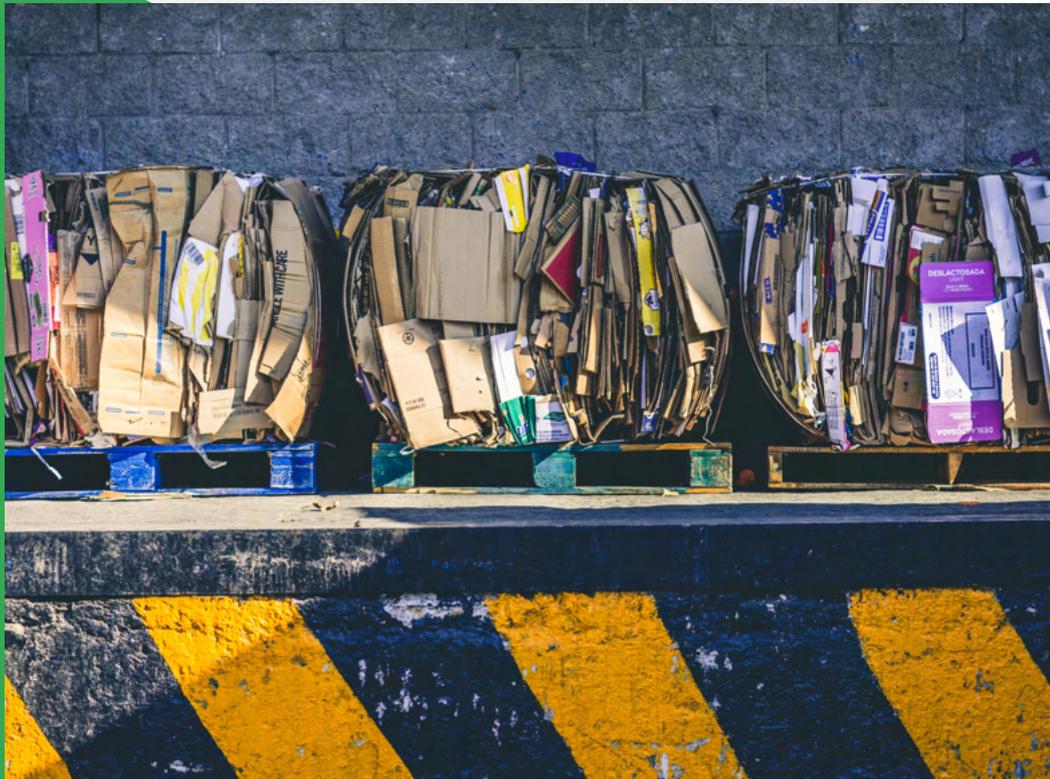


Triagem

A triagem é um processo feito em um galpão para a separação dos materiais recicláveis e não recicláveis e também entre os tipos de materiais: metal, papel, plástico e vidro.

Aqui no Brasil, a triagem é realizada quase sempre manualmente, por pessoas associadas às cooperativas ou aos operadores privados. Esses trabalhadores fazem a triagem normalmente em mesas ou esteiras mecanizadas.





Destinação

Quando possível os materiais da mesma categoria são agrupados e prensados para reduzir o seu tamanho e facilitar o transporte até o reciclador final. O reciclador é quem compra o material das cooperativas, remunerando o trabalho feito até então e gerando renda para as cooperativas e para muitos trabalhadores que dependem da reciclagem.

Beneficiamento

Após todo esse caminho o material retorna à indústria para passar por um processo chamado beneficiamento, que o transforma de novo em matéria-prima. O ideal e mais simples é que o material beneficiado seja utilizado novamente para sua finalidade inicial, virando mais uma vez um bem da cadeia de consumo. Então, na hora de escolher você já sabe: opte por embalagens que tenham alta taxa de reciclabilidade.



PARTE 5

MUDANÇA

valora



Os resíduos que recebem o tratamento adequado retornam aos processos produtivos, transformando-se em novas mercadorias e entrando de novo ao mercado consumidor. Nós, da Valora, ajudamos a desenvolver a cadeia de reciclagem, ao conectar a demanda por reciclagem de embalagens por parte das empresas com a coleta e triagem dos recicláveis em grandes geradores, como os condomínios e empresas.

Essa é uma oportunidade para as empresas investirem em projetos de impacto positivo e de compensação ambiental. Os resíduos que coletamos vão para as cooperativas parceiras que se beneficiam e aumentam a sua remuneração. A formalização deste mercado da reciclagem é muito importante. Ser parceira da Valora significa que a empresa se preocupa, incentiva e destina recursos ao desenvolvimento sustentável por meio da cadeia de reciclagem.





Para você ter uma ideia, o ano de 2017 registrou faturamento de 39 milhões de reais com a comercialização de 84 mil toneladas coletadas, segundo dados do Anuário da Reciclagem. Ou seja, não reciclar é, literalmente, jogar dinheiro no lixo.

84.000 ton/a.a = R\$39.000.000,00

O impacto financeiro repercute também no mercado de trabalho. Ao receber mais recicláveis, as cooperativas e operadoras contratam mais mão de obra, aumentando a renda de uma família em até 100%, quando comparado aos catadores.

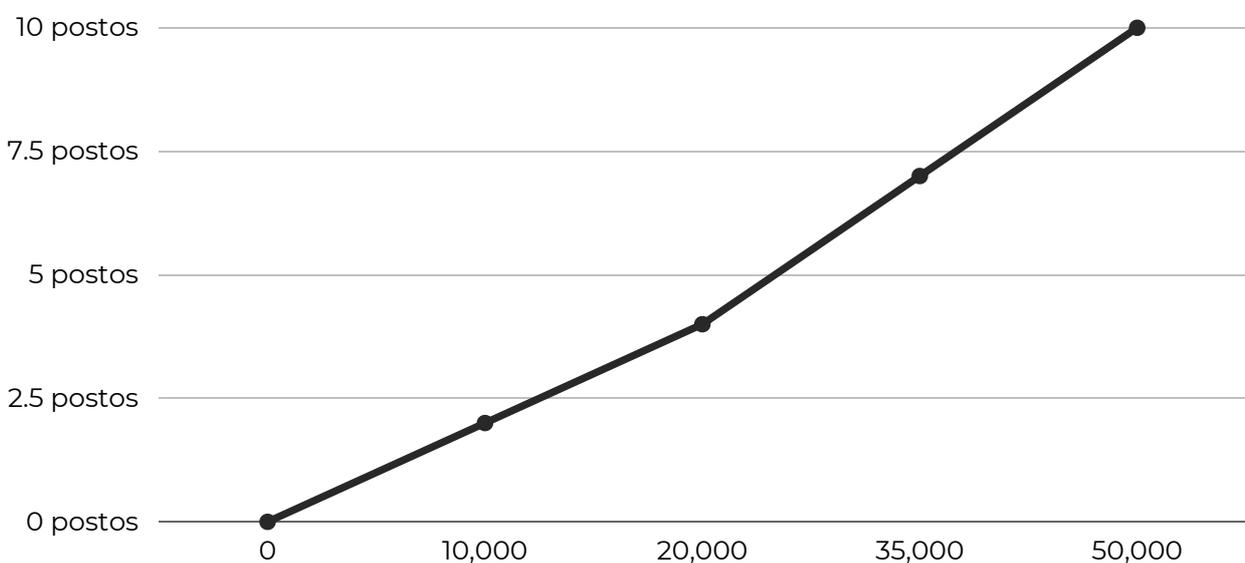


O impacto social

Além da questão financeira, fazemos nossa ação social doando todo o material reciclável às cooperativas. Esse é um dos pilares da Valora: dar sentido ao trabalho e apoiar o desenvolvimento regional por meio da criação de empregos diretos e indiretos.

Ao optar por uma solução da Valora você contribui indiretamente com mais de 60 famílias! Isso porque, em média, a cada 5 toneladas de recicláveis que deixamos lá geramos um novo posto de trabalho. Isso é legal demais, você não acha?!

PROJEÇÃO DE NOVOS POSTOS DE TRABALHO POR TONELADA DE RESÍDUO ENCAMINHADO ÀS COOPERATIVAS



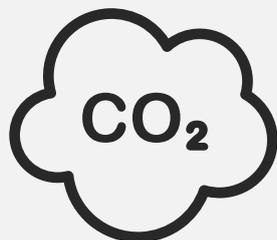


O diferencial da Valora está justamente no nome: nós queremos valorizar o resíduo. Esse processo ocorre basicamente de 3 formas:

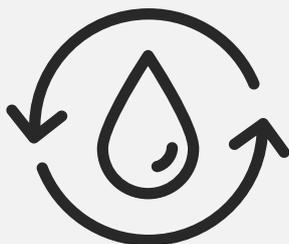
1. Entregamos os resíduos com um alto potencial de reaproveitamento, pois eles chegam com menos mistura. Além disso, transportamos 5x mais resíduos em uma única rota com nosso caminhão elétrico. O que otimiza o tempo de coleta e o desempenho geral, e ainda diminui as emissões de CO2 durante a operação.
2. Integramos um sistema na nuvem de dados por meio da tecnologia blockchain. Isso significa que as coletas são rastreáveis e você consegue saber onde foi coletada e destinada a massa de recicláveis, gerando uma segurança nos dados e tornando todo o processo transparente e auditável.
3. Ajudamos nossos clientes a criar o impacto positivo ou compensação ambiental que desejam a partir do mercado da reciclagem.



Qual impacto você quer gerar?



Calculamos o impacto da reciclagem de 12 toneladas de resíduos, que é o equivalente ao que produz um condomínio com 70 apartamentos. Veja o que você pode trazer de impacto positivo com esse valor:



EMISSÃO DE CARBONO

5,6 toneladas de CO₂eq deixadas de serem emitidas para a atmosfera.



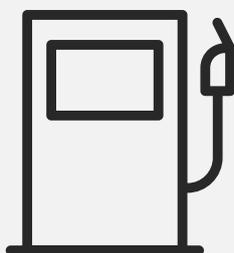
ÁGUA

415.000 litros de água economizados ao ano. O suficiente para 11 pessoas durante um ano todo.



ÁRVORES

84 árvores mantidas na natureza ao ano. O equivalente a uma praça média do bairro.



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

3 novos postos de trabalho na central de triagem e aumento de 100% na renda, quando comparado ao ganho médio de um catador.



ATERRO SANITÁRIO

240.000 litros evitados de serem despejados em aterros ao ano, o suficiente para encher uma piscina semi olímpica até a borda.

PETRÓLEO

63 Barris de Petróleo poupados (equivalente a 64 tanques de carros modelo popular).

ENERGIA

15 Mwh economizados em energia ao ano (consumo de 100 apartamentos com 4 pessoas).





Já deu pra perceber que o impacto que você pode gerar é grande né? Para aprofundar um pouco mais, separamos alguns exemplos de projetos de valorização dos resíduos para te mostrar na prática como funciona.

Segmentamos nossas soluções para 3 públicos principais:

- Instituições que buscam a logística reversa.
- Instituições que precisam mitigar ou neutralizar seu impacto.
- Instituições que se enquadram como grandes geradores de resíduos.

Empresas, escritórios, condomínios, restaurantes, escolas, seja qual for a instituição, podemos entender qual o impacto que é almejado e trabalhar a valorização do resíduo para chegar aos resultados esperados.



Valorização com a Logística Reversa

Para ajudar a reduzir o impacto do lixo descartado no meio ambiente, empresas e grandes geradores precisam direcionar embalagens pós-consumo e materiais para a reciclagem ou para a obtenção de energia. Esse processo é da Logística Reversa.

Para estar dentro da lei nacional, toda empresa precisa destinar para a logística reversa, o mínimo 22% de toda a massa de embalagens comercializada no ano de referência. Para que essa comprovação seja efetivada, as empresas podem adquirir Certificados de Reciclagem e Selos de Sustentabilidade, como os que são emitidos pela Valora.

EXEMPLO DE COMO FUNCIONA

A EMPRESA ESTIMA
QUANTAS EMBALAGENS
SÃO COLOCADAS NO MERCADO POR
ANO.



A VALORA ELABORA
UMA ESTRATÉGIA DE COMPENSAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL A PARTIR DA
COLETA EM GRANDES GERADORES.



UM CERTIFICADO DE RECICLAGEM
OU UM SELO DE SUSTENTABILIDADE É
ENTREGUE JUNTO COM OS
RESULTADOS DE IMPACTO POSITIVO.



Valorização com Impacto Positivo

De acordo com a pesquisa realizada pelo IBDN, cerca de 32% dos consumidores direcionam seu poder de compra a produtos e serviços de empresas que estão comprometidas com ações socioambientais. O objetivo da Valora é resolver problemas de empresas que precisam atender às metas de sustentabilidade, como redução de CO2, energia, água entre outros.

Para isso geramos a nossa moeda digital: a Valora Coin. Ela é um token de compensação ambiental e impacto positivo que pode ser usada por consumidores e empresas engajadas. Para consumidores, ela fica disponível como item opcional no momento da compra nos aplicativos ou nos sites antes da finalização de um pedido. No caso de empresas, estas têm a opção de comprar a quantidade de Valora Coins equivalentes ao impacto positivo que queiram causar no meio ambiente.

EXEMPLO DE COMO FUNCIONA

A CADA VALORA COIN (EQUIVALENTE A R\$1,00), A VALORA COLETARÁ 1KG DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS E DESTINARÁ PARA A RECICLAGEM.



A MASSA EQUIVALENTE RECICLADA SERÁ COMPENSADA E, PORTANTO, O IMPACTO AMBIENTAL POSITIVO REALIZADO.



TUDO O PROCESSO, DESDE A AQUISIÇÃO DA COMPENSAÇÃO, COLETA ATÉ A DESTINAÇÃO PARA A RECICLAGEM, É RASTREADO VIA BLOCKCHAIN.



Valorização de Grandes Geradores

Um condomínio, por exemplo, em parceria com a Valora, pode ter um novo jeito de implantar a coleta seletiva com um trabalho de engajamento, treinamento, organização e valorização dos resíduos recicláveis. Todo material coletado é destinado à cooperativas que se beneficiam gerando emprego e renda.

A Valora chega com uma proposta de beneficiar quem faz a separação em casa! À medida que você separar os resíduos, você ganha pontos no aplicativo, que serão revertidos em bônus e descontos que podem ser usados em estabelecimentos parceiros. Quanto melhor separados os resíduos em casa, isto é, limpo e sem contaminações, maior será a eficiência deste processo!

EXEMPLO DE COMO FUNCIONA

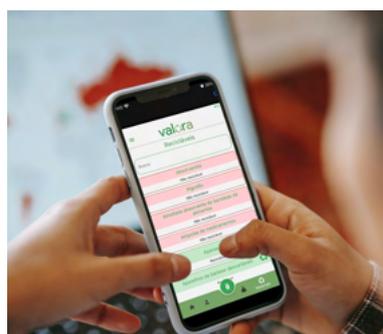
O CONDOMÍNIO PERCEBE QUE A COLETA SELETIVA IRÁ MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DOS REICLÁVEIS.

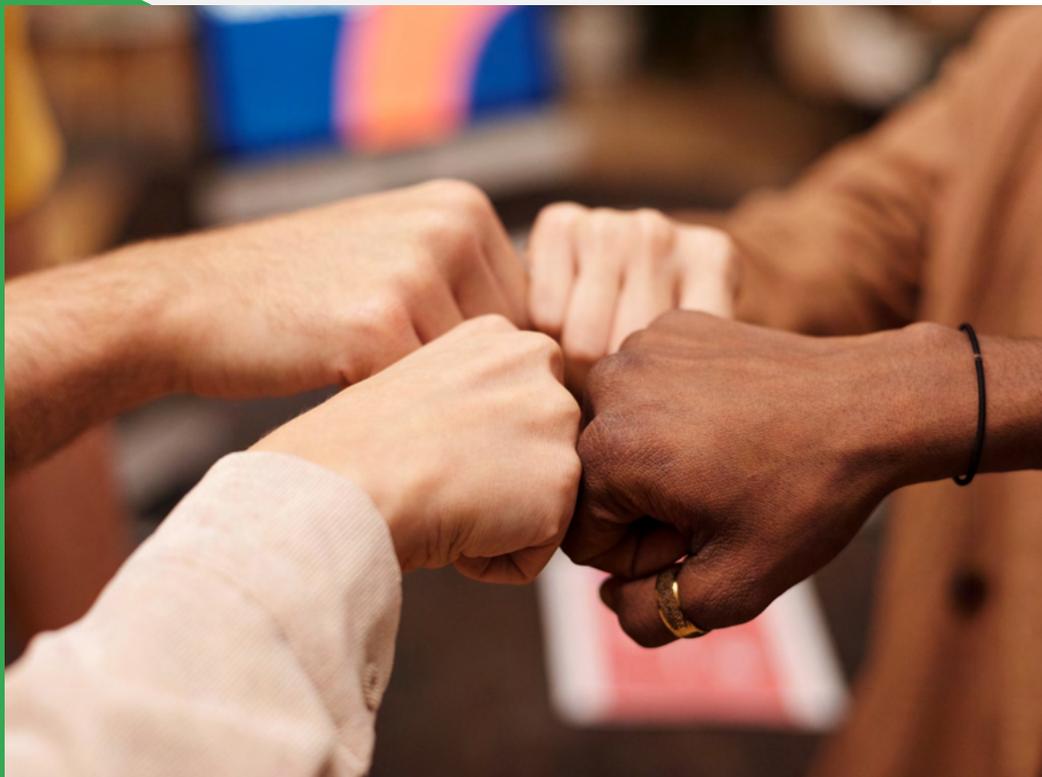


A VALORA OFERECE UM PLANO ESTRATÉGICO PARA GESTÃO, COLETA E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS.



O CONDOMÍNIO FICA LIMPO E ORGANIZADO PELO DESCARTE CORRETO DOS MORADORES QUE GANHAM CASHBACK E BENEFÍCIOS PELO APP VALORA.





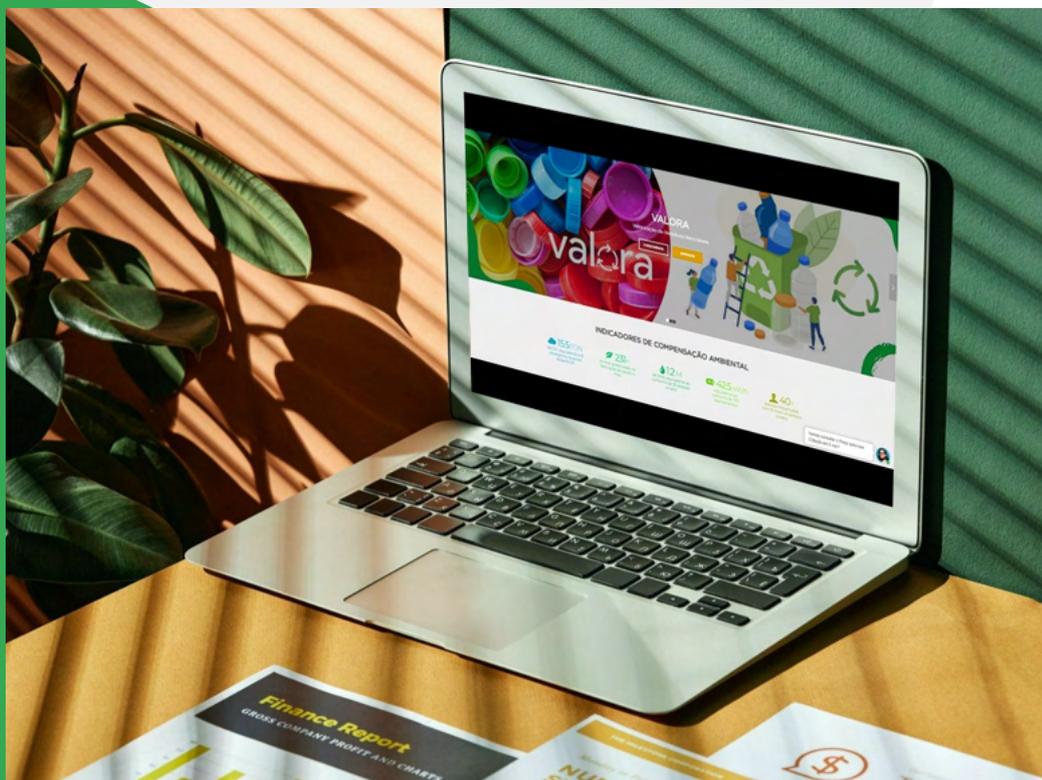
Esses são alguns exemplos de resultados mostrando como você pode aplicar a coleta seletiva no seu dia a dia. Fazer a coleta seletiva da forma correta deve ser simples e fácil e ter uma empresa apoiando neste processo é fundamental.

Outras formas de também colaborar:

- incentive as pessoas da sua convivência,
- busque por informações de como funciona o sistema de coleta e destinação da sua cidade,
- pesquise as marcas que você consome para saber como elas lidam com essa temática.

Dessa forma, você vai compreender como o poder público e as entidades empresariais aplicam a Política Nacional de Resíduos Sólidos e atendem às leis.





Só de compartilhar esse e-book com seus amigos e familiares, você também já contribui com a divulgação dessas informações tão importantes! Esperamos que você consulte este guia quando precisar para fazer corretamente a coleta seletiva.

Você pode continuar aprendendo com nossos conteúdos no nosso Blog e nas nossas redes sociais. Caso se sinta pronto para dar o próximo passo, [fale com a nossa equipe](#). Basta completar seus dados informando sua necessidade ou dúvida.

Venha fazer parte dos impactos da Valora! Aqui seu resíduo tem valor.



Te esperamos nas nossas redes!



LINKEDIN
valorasa



INSTAGRAM
valora.oficial



FACEBOOK
valorasa.oficial



E-MAIL
contato@valorareciclaveis.com.br



WHATSAPP
(11) 93372-5032



SITE
valorareciclaveis.com.br

valora